

# Comunidades Virtuais, Pedagogia do Ambiente e a Educação no Espaço Virtual

*Silvana Soares*

*Mestre em Educação com Menção em  
Gestão Educativa*



<http://1.bp.blogspot.com/-EYFDsuCYzAY/UgopAPHYqwl/AAAAAAAAAA/wF8DLCkOprU/s1600/juventude.jpg>

## RESUMO

O presente artigo terá como objetivo: analisar e descrever alguns elementos do contexto sociocultural da realidade juvenil na sua relação com os meios de comunicação e informação e identificar na pedagogia Salesiana alguns elementos que poderão contribuir para uma prática educativa nos ambientes comunicacionais. Com o desenvolvimento das novas tecnologias da comunicação e informação, especialmente os jovens se encontram inseridos nos espaços virtuais e nas redes de comunicação. Essa realidade provoca a necessidade de que os educadores identifiquem referenciais pedagógicos para a integração das novas tecnologias da informação e comunicação, no processo educativo. As instituições educativas salesianas têm procurado aprofundar e integrar os novos meios de comunicação e informação, nos projetos e processos de educação. Na proposta salesiana da pedagogia do ambiente é possível encontrarmos alguns referenciais, que contribuem para a relação da pedagogia salesiana com a prática educativa, em ambientes virtuais. São relevantes os aspectos da relação, do acompanhamento, do projeto educativo e da comunidade educativa como elementos fundamentais para a prática da educação, no espaço virtual.

## PALAVRAS-CHAVE

Comunidades Virtuais; Educação; Espaço Virtual; Pedagogia do Ambiente; Pedagogia Salesiana

## ABSTRACT

This article will aim to: analyze and describe some elements of the sociocultural context of the youth situation in their relationship with the media and information and identify the Salesian pedagogy some elements that can contribute to educational practice in communication environments. With the development of new technologies of communication and information, especially young people are placed in virtual space and in communication networks. This reality causes the need for educators to identify pedagogical framework for the integration of new information technologies and communication in the educational process. Salesian educational institutions have sought to deepen and integrate new media and information, projects and processes of education. In the pedagogy of environmental Salesian proposal can find some references that contribute to the relationship of Salesian pedagogy with educational practice in virtual environments. Aspects of the relationship, monitoring, educational project and the educational community as fundamental to the practice of education in virtual space are relevant.

## KEYWORDS

Virtual Communities; Education; Virtual Space; Pedagogy of the Environment; Salesian Pedagogy.

## INTRODUÇÃO

As novas tecnologias da informação têm provocado o campo educativo a refletir sobre as novas possibilidades de utilização dos instrumentos de comunicação e informação. Os ambientes educativos estão inseridos nas novas possibilidades educativas, por meio das Tecnologias da Informação.

Na atualidade, os jovens se encontram definitivamente inseridos nos espaços virtuais. Os educadores estão cientes da importância de que a educação realize projetos educativos, inserindo-se nos diversos contextos sócio culturais. Trata-se de estabelecer uma relação significativa entre educação e comunicação, propondo experiências educativas por meios dos novos espaços de comunicação e informação, que emergem na vivência cotidiana da sociedade.

Com isso, constatamos a necessidade de que os educadores conheçam as novas tecnologias da informação e comunicação e as relações que os educandos realizam nesses espaços de comunicação virtual, tendo em vista elaborar referenciais pedagógicos para a aprendizagem.

A experiência pedagógica de Dom Bosco, como educador, nos oferece possibilidades de aprofundamentos e reflexões para a prática educativa em vários âmbitos e contextos. Por ser uma proposta educativa preocupada em estar presente na vida da juventude, nos ambientes onde se encontra, busca no momento verificar as possibilidades das relações da própria pedagogia salesiana com propostas educativas que valorizem a perspectiva comunicativa.

O objetivo do estudo será descrever alguns elementos do contexto sócio cultural da realidade juvenil na relação com os meios de comunicação e informação e identificar, na experiência pedagógica de Dom Bosco, os elementos que poderão contribuir para uma prática educativa nos ambientes comunicacionais.

### 1. COMUNIDADES VIRTUAIS

Estamos em um contexto de grandes transformações provocadas pela globalização capitalista e a revolução tecnológica. O crescimento

dos meios de comunicações e informações possibilitou a formação e organização da sociedade em redes de comunicações, especialmente entre os grandes centros mundiais. A integração do mundo em redes globais favoreceu a formação das comunidades virtuais. (Cf. CASTELLS, 1999).

Nas comunidades virtuais, encontramos as relações que se criam em ambientes virtuais, privados de um contato físico real, todavia são reais os efeitos que essas produzem nas pessoas. Na comunidade virtual, os indivíduos, podem reunir-se para confrontar-se no seu percurso de crescimento individual e coletivo; realizar projetos de ação comum.

A comunidade virtual articula a produção de alianças transversais, de unidade dos indivíduos e grupos que procuram dividir temas e interesses comuns. As comunidades virtuais reconfiguram também um conceito universal no cyberspaço, existe uma interconexão, interatividade. O cyberspaço é um meio para potencializar a democracia, a abertura à alteridade, autonomia, promoção da dignidade humana. (Cf. CEI, UFFICIO NAZIONALE PER LE COMUNICAZIONI SOCIALI, 1999).

Comunidade como “não lugar”, onde circula e se reproduz sentido. É uma forma de coesão social como um lugar social fundamentado sobre o reunir-se em torno de temas e saberes, sobre a aprendizagem cooperativa. Esse espaço sem identidade, sem relação e sem histórico se define como um “não lugar” Como espaço de passagem incapaz de dar forma a qualquer tipo de identidade. (Cf. AUGÉ, 1994).

Os meios influem na maneira como os jovens compreendem o mundo e nele se relacionam. Os meios ocupam um lugar significativo nas atividades recreativas na vida dos jovens. A formação em meios é uma via de entrada para a cultura e compreensão do mundo. Educar nos meios consiste em aprender a analisar a maneira pela qual os meios de comunicação constituem o mundo e se apresentam como mediadores entre o universo e nós. “Os meios de comunicação participam da construção de nossa identidade. Influem sobre nossa noção de gênero, sobre nosso sentido de classe, de raça, de nacionalidade, sobre quem somos e quem são os outros”. (Cf. MORDUCHOWISZ, 2001)

As imagens dos meios de comunicação organizam e ordenam a visão do mundo e dos valores mais profundos. Propõem pensamentos, sentimentos, desejos, temores. Oferecem as ideias sobre o ser homem e o ser mulher, o que consumir, como reagir diante dos grupos sociais diferentes. Enfim, analisar a maneira na qual a cultura mediática constitui valores e identidades, por meio das representações. (Cf. MORDUCHOWISZ, 2001).

Refletir sobre referenciais educativos e pedagógicos significativos para o contexto sócio-cultural das comunidades virtuais exige, em primeiro lugar, o conhecimento mais profundo dessa realidade, embora estando ciente de que é um contexto que envolve uma diversidade de informações, conhecimentos e relações que fogem às possibilidades de uma compreensão mais profunda e clara sobre a questão, porém é possível construirmos uma compreensão de que se trata de uma realidade complexa. Constatamos a presença cotidiana dos meios de comunicação e informação na vida dos jovens. Esses meios são agentes de comunicação que colaboram para a formação da identidade cultural, dos valores e opiniões. Permanece o desafio de preparar os cidadãos para que possam se relacionar, criticamente, com o entorno midiático.

## 2. PEDAGOGIA DO AMBIENTE

A educação deve estar atenta aos novos contextos sócio-culturais que emergem na vida em sociedade, pois ela é um espaço de produção cultural e de formação do indivíduo. Com isso, é importante que a educação se integre à cultura do próprio contexto, em que está inserida. Atualmente, os educadores e as instituições educativas buscam referenciais para que a educação possa atender às necessidades da atualidade. É fundamental a organização de uma proposta curricular que integre efetivamente a educação com as novas redes de comunicação e informação na sociedade.

Uma instituição educativa possui princípios, uma cultura de valores e com isso, além de estar atenta às novas necessidades da sociedade e às novas propostas culturais que emergem, precisa situar-se dentro dos novos cenários sem perder de vista

os referenciais que a orientam. Se a instituição não tiver clareza dos seus valores poderá fragmentar-se, perder de vista seus ideais e a essência de sua identidade.

Dentro do atual contexto com as diversas realidades culturais emergentes, a instituição educativa salesiana vem procurando integrar seus valores e experiências pedagógicas à realidade dos novos meios de comunicação e informação, nos projetos e processos de educação. A relação entre o ensino, a juventude e o mundo da comunicação encontra-se no centro do processo formativo. O convívio social requer o domínio das linguagens como instrumentos de comunicação. Conhecer as novas linguagens é uma necessidade para que os indivíduos possam se inserir na vida social.

“A educação é um processo relacional que promove, acompanha, sustenta o pleno desenvolvimento da pessoa nas suas possibilidades onde a comunicação educativa promove a capacidade de atribuir significados e construir um sentido em torno a fatos, vivências e fenômenos”. (TRIGILA, 2005, p. 72).

São João Bosco<sup>1</sup> se preocupou com promover uma educação que ajudasse o jovem a reformular a própria história comunicativa e relacional. Ele conhecia os problemas e dificuldades dos jovens e, diante deles, assume uma postura educomunicativa para que o jovem pudesse reformular sua história comunicativa e relacional. Tudo isso acontece somente a partir de um diálogo e uma troca de ambas as partes. Dom Bosco valoriza as relações, a proximidade, construindo uma riqueza comunicativa. Na relação de troca entre os sujeitos sociais acontece um processo de construção e de partilha de significados internos, nos diversos acontecimentos cotidianos. Sendo necessário o respeito pela pessoa e pela integridade do seu ser. Emergem alguns componentes da comunicação educativa: a transparência, a compreensão empática, a aceitação, a gratidão e a reciprocidade. Dom Bosco é um educomunicador consciente dos fenômenos, que circundam os jovens. Sendo assim, cria um tecido de relações no ambiente educativo do Oratório. Publica algumas obras para os jovens como:

“História Eclesiástica”, “História Sagrada”, “Jovem Instruído”, “Leituras católicas”, privilegiando a narração como fundamento para comunicar valores e modelos, funda uma tipografia, nasce uma editora. Escreve sobre a história da Itália para garantir aos jovens uma identidade de cidadãos.

Dom Bosco, além de assumir uma concepção educativa fundamentada na comunicação e na relação, também utiliza os meios comunicativos para educar os jovens. Sua prática educativa demonstra a criação de diversas possibilidades que pudessem favorecer um processo metodológico rico de experiências positivas e de valores. (TRIGILA, 2005, p. 72-80).

Maria Domingas Mazzarello, co-fundadora com Dom Bosco do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora, foi uma mulher aberta à comunicação e à interação; logo percebeu a necessidade de comunicar. Utilizou a modalidade das cartas, teatro, música, jogos e dança. Aos 35 anos, aprendeu a escrever para se comunicar com as Irmãs que partiam para as missões. Pelo breve tempo da sua existência não utilizou outros meios comunicativos como Dom Bosco; as suas cartas, todavia, foram canais de comunicação. Foi certamente uma hábil comunicadora na sua vida, nas relações interpessoais, demonstrando capacidade de atenção, escuta e de estabelecer relações num estilo de amor que a tornou educadora e comunicadora. (Cf. TERUGGI)

Na atualidade, as instituições educativas salesianas têm refletido e procurado resgatar a espiritualidade da comunicação como um traço do estilo salesiano, no processo educativo e, uma das necessidades nesta época de mudanças. Assume o percurso da educomunicação como uma prática transversal da missão educativa e como espaço de atualização do carisma. A abertura para a realidade comunicativa instaura um processo relacional e comunicativo, sendo um mecanismo evidente nas comunidades educativas e nas múltiplas manifestações e atividades, suas relações interpessoais e aquelas sociais, editoriais, mídiáticas etc. . “O método preventivo pode ser considerado como um incomparável exemplo de pedagogia da comunicação educativa”. (Cf. CAVAGLIÀ, 2006) Tanto em Valdocco como em Mornese, encontramos, um “ecossistema comunicativo”:

ambiente de amizade, fraternidade e relações de familiaridade. Uma comunidade com um estilo familiar. O estilo preventivo tendo a educação como um lugar privilegiado para a expressão do amor. Portanto, qualificava nos educadores a capacidade de acolhida. (Cf. CAVAGLIÀ, 2006).

Dom Bosco desenvolveu, na originalidade da sua proposta educativa, uma pedagogia do ambiente. Encontramos no relato de um dos seus colaboradores o sentido e o significado da pedagogia do ambiente educativo:

“O ambiente me prendia, me absorvia, me conquistava. A especial bondade daqueles excelentes salesianos me comovia, o coração deles, a atenção deles, a gentileza deles, as palavras deles geradas pela fé e pela caridade me atraíam [...] Quando estava com eles parecia respirar um ar puro, me parecia de sentir-me melhor, me sentia feliz no meio deles, como em uma grande família pela qual recebia conselhos, afeto e proteção”. [...] Mais do que na mente é no coração que permanece a recordação daqueles dias da minha juventude em que, com admirável simplicidade, e com a familiar eficácia do exemplo, me foi ensinado a ser bom e honesto, a amar a Deus e ao próximo”. (LEMOYNE, 1917, p.936-938, apud RUFFINATTO; SÉIDE, p. 388,2008).<sup>2</sup>

O testemunho citado anteriormente nos apresenta o valor propositivo da pedagogia do ambiente salesiano. A construção de relações interpessoais no interno e por meio da comunidade educativa é considerada como um pressuposto fundamental, que favorece o crescimento integral da pessoa. As palavras indicadas pelo aluno estudante demonstram que em Valdocco reina um estilo de relação fraterna, orientado para uma clara intenção educativa. A presença dos educadores salesianos com a bondade e com a forte espiritualidade que animava a ação entre os jovens e cria condições para seu crescimento, tornando-os capazes de entrar em si mesmos e de se tornarem protagonistas da própria formação. Dentro da comunidade educativa, as relações acontecem em diversos níveis de interação, especialmente uma relação com os valores, com o amadurecimento que deve acontecer e o ambiente familiar. O Ambiente significa o entorno do mundo cultural, social e espi-



ritual, no qual acontecem os processos formativos.

As relações intencionalmente educativas infundem em si práticas vividas e ideais que devem ser conquistados e constroem alguns elementos fundamentais do Sistema Educativo Salesiano, definido por Pietro Braido (1999, p.306) como “programa de uma pedagogia do ambiente” que é modelado sobre a forma de família e por meio das relações interpessoais pedagogicamente relevantes e eficazes. (RUFFINATO, 2008, p.389-390).

### 3. EDUCAÇÃO NO ESPAÇO VIRTUAL A PARTIR DA PEDAGOGIA DO AMBIENTE

A proliferação das novas tecnologias da comunicação trouxe a interatividade nas relações diárias. Sobretudo, na internet, os jovens entram com facilidade nos meios de comunicação. Implicações para a educação: como situar a educação nos meios de comunicação? Como educadores em meios de comunicação, nossa intenção é a de formar cidadãos preparados e responsáveis. Oferecer aos estudantes o conhecimento crítico com uma capacidade de analisar e ser um agente social autônomo. (Cf. BUCKINGHAM, 2003).

O primeiro pressuposto de uma relação entre comunicação e educação é que a educação só é possível enquanto “ação comunicativa”. A comunicação é um fenômeno presente em todos os modos de formação do ser humano. A comunicação oferece uma identidade ao processo educativo, possibilitando a superação da transferência dos conteúdos e a relação dialógica. Comunicação enquanto produção simbólica e transmissão de sentidos. O segundo pressuposto surge pela interconexão entre educação e comunicação pelas exigências da sociedade, o esforço para ampliar o potencial comunicativo da comunidade educativa. As relações comunicacionais entre as pessoas e grupos humanos convertem-se no hábito natural da educomunicação, qualificando tais relações a partir do grau de interação capaz de produzir conceitos: democracia, dialogicidade, expressão comunicativa, gestão compartilhada dos recursos

da informação. As tecnologias da informação são mediações que favorecem os diálogos sociais e educativos. O terceiro pressuposto é a possibilidade da educomunicação nos diversos âmbitos da prática educativa. (Cf. OLIVEIRA SOARES, 2011, p. 15-19).

A relação educativa salesiana no espaço virtual, é um caminho privilegiado no qual os educadores poderão inserir-se. Trata-se de valorizar os elementos da educação salesiana no processo educativo virtual e de identificar os aspectos que podem ser considerados como elementos facilitadores das relações, no ambiente de aprendizagem virtual.

O espaço virtual, apesar de não possibilitar os elementos que um ambiente vivencial permite, não deixa de ser um ambiente, um lugar onde é possível criar situações de vida, de conectividade com o outro. Sendo assim, no ambiente virtual, o educador salesiano é responsável por criar um clima de troca e de sinergia positiva, permeada pelos valores salesianos, formando um ambiente que se preocupa com a formação integral da pessoa em todas as dimensões, um ambiente que se preocupa com evangelizar educando e educar evangelizando, um ambiente que procura prevenir e educar, um ambiente que valoriza uma presença educativa significativa e que considera os valores humanos e cristãos. Além desses elementos, é importante considerar que o ambiente educativo salesiano desenvolve diversas estratégias comunicativas e no espaço virtual existe essa possibilidade de realização, que favorece o desenvolvimento do projeto educativo em rede como por exemplo: Vídeos, blogs, Power point, fóruns e tantas outras técnicas.

Alguns valores, processos e ações concretas poderão retratar mais profundamente a amplitude do ambiente educativo virtual, a partir da ideia da pedagogia do ambiente.

**a) Relação:** Estamos cientes de que o espaço virtual é um espaço que possibilita a interação social. Esse aspecto da interação é um valor da pedagogia do ambiente. Na relação nos tornamos presentes na vida do outro, abrimos espaço para comunicação e encontro. O Sistema Educativo Salesiano, focado na dimensão da relação, torna-se fundamentalmente compreendido dentro dos novos contextos sociais realizados nos espaços educativos virtuais. As redes de comunicação são espaços de relações, nos quais o

educador salesiano poderá estabelecer uma relação com os jovens, que formam suas redes de relações no ambiente virtual. A pedagogia salesiana do ambiente considera os valores do amor, da bondade como valores que devem permear as relações educativas, porém, o educador deverá ter presente que a relação não poderá ser somente uma relação amigável, mas uma relação preocupada em ser para os jovens uma referência de valores.

**b) Acompanhamento:** Elemento essencial na educação virtual, esse acompanhamento deverá ter uma preocupação preventiva, ou seja, acompanhar os jovens no itinerário formativo proposto, procurando identificar suas dificuldades cognitivas, educativas e aquelas pessoais que deixa transparecer na relação. O educador deverá estar atento a todo o processo educativo, mediando diversas situações com ações e intenções que possibilitem a formação da pessoa.

**c) Projeto educativo:** O espaço virtual educativo também deverá ser proposto a partir do desenho de um projeto educativo significativo e que considere todas as dimensões da pessoa: social, afetiva, espiritual, cultural. Recordando que a prospectiva educativa não pode ser esquecida dentro do projeto. Especialmente, valorizar a formação humana da pessoa além dos aspectos culturais.

**d) Comunidade educativa:** O educador procurará formar, no espaço virtual, uma comunidade com os educandos. A comunidade é um espaço de referência para os jovens, pela sua possibilidade de comunicação e de relação em vista de uma ação educativa. Em uma sociedade organizada em redes e na qual os jovens estão inseridos, é significativo que eles encontrem uma comunidade que vive valores e que procura construir uma cultura da vida.

## NOTAS

1. São João Bosco, (1815-1888), foi sacerdote e fundador da Congregação dos Salesianos em Turim na Itália e do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora (salesianas). Organizou diversas atividades educativas e promocionais para atender os jovens, especialmente os jovens mais pobres da sua época.
2. O testemunho é assinado D.B. e foi publicado in Lemoyne Giovanni Battista, Memorie **Biografiche Del**

**Venerabile Don Giovanni Bosco IX**, Torino, Tip. SAID – Buona Stampa, 1917, 936-938, apud RUFFINATTO; SÉIDE, **L'Arte de Educare nello Stile Del Sistema Preventivo: Approfondimento e Prospettive**, Roma, Orizzonti, 2008)

## REFERÊNCIAS

- AUGÉ, MARC. **Não lugares: Introdução a uma antropologia da Supermodernidade**. São Paulo: Papirus, 1994.
- BRAIDO, PIETRO. **Prevenire non Reprimere**, ROMA: LAS 1999.
- BUCKINGHAM, DAVID. **La Educación em médios de comunicación y El fin Del consumidor crítico**. 2003, disponível em <http://www.cgfmanet.org>, acesso outubro de 2012.
- CEI. UFFICIO NAZIONALE PER LE COMUNICAZIONI SOCIALI. **Le comunità virtuali: nuove relazioni e nuovi incontri per l'evangelizzazione del futuro**, 1999. Disponível em: <http://www.cgfmanet.org>, acesso outubro de 2014.
- SOARES, ISMAR DE OLIVEIRA. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação: contribuições para a reforma no ensino médio**. São Paulo: Paulinas, 2011.
- TRIGILA, MARIA. **Elementi di Comunicazione Educativa emergente dall'Esperienza di Don Bosco**. *Rivista di Scienze Dell- Educazione XLIII* (2005) 1 gennaio – aprile, p. 72-80.
- TERUGGI, GIUSEPPINA. **Vivere La Spiritualità Salesiana nell'Ótica della Comunicazione**. Disponível em: <http://www.cgfmanet.org>, acesso outubro de 2012.
- CAVAGLIÀ, PIERA. **Aspetti della comunicazione alle origini dell'Istituto delle FMA**. Roma, 20 maio de 2006. Disponível em: <http://www.cgfmanet.org>, acesso outubro de 2012.
- RUFFINATTO–MARTHASÉIDE. (org.). **L'Arte di Educare nello stile del Sistema Preventivo. Approfondimenti e Prospettive**. Roma: LAS, 2008, p.413-414.



<http://2.bp.blogspot.com/-hE5JYyT-VVg/UMUokMY4bMI/AAAAAAAAACy/ERVgVjm6OHQ/s1600/computador.jpg>